



Demonstrações Financeiras Combinadas

31 de dezembro de 2018 e 2017
com Relatório do Auditor Independente

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações financeiras combinadas

31 de dezembro de 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras combinadas.....	1
Demonstrações financeiras combinadas auditadas	
Balancos patrimoniais combinados.....	5
Demonstrações combinadas dos resultados.....	7
Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas.....	10



Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar –Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre- RS- Brasil
Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Associados do
Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Sistema de Crédito Cooperativo (“Sistema Sicredi”) (formado pelas empresas relacionadas na nota explicativa nº 2), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema de Crédito Cooperativo em 31 de dezembro de 2018, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”. Somos independentes em relação ao Sistema Sicredi, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase - apresentação das demonstrações financeiras combinadas

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção à nota explicativa nº 2(a), às demonstrações financeiras combinadas do Sistema Sicredi que descreve que estas demonstrações estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas às atividades do Sistema de Crédito Cooperativo, considerando-se as diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e na Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras combinadas e o relatório do auditor

A administração do Sistema Sicredi é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração do Sistema Sicredi é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Sistema Sicredi continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar o Sistema Sicredi ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Sistema Sicredi são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sistema Sicredi.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Sistema Sicredi. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Sistema Sicredi a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 18 de março de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Balanços patrimoniais combinados
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Ativo			
Circulante		69.534.136	59.164.319
Disponibilidades		844.155	812.722
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	13.797.204	13.875.888
Aplicações no mercado aberto		13.346.361	13.172.487
Aplicações em depósitos interfinanceiros		436.022	684.320
Aplicações em depósitos de poupança		58	-
Aplicações em moedas estrangeiras		14.763	19.081
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	18.716.774	15.020.302
Carteira própria		17.446.234	13.347.310
Vinculados a operações compromissadas		822.756	716.521
Vinculados a prestação de garantias		447.535	955.988
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	249	483
Relações interfinanceiras		3.196.215	1.947.111
Pagamentos e recebimentos a liquidar		1.985	4.771
Créditos vinculados		2.657.330	1.861.869
Depósitos no Banco Central		2.657.330	1.861.869
Correspondentes		21.397	21.872
Transações de pagamento		515.503	58.599
Relações interdependências		-	789
Recursos em trânsito de terceiros		-	789
Operações de crédito	7	29.858.725	25.325.946
Setor privado		31.333.436	26.806.503
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1.474.711)	(1.480.557)
Outros créditos		2.686.926	1.795.821
Carteira de câmbio		132.280	110.992
Rendas a receber		98.367	80.387
Créditos específicos		15.910	14.953
Negociação e intermediação de valores		115	885
Títulos e créditos a receber	7	1.809.129	1.223.457
Devedores por compra de valores e bens	7	31.851	23.472
Diversos	8	644.165	379.275
Avais e fianças honrados	7	23.061	28.274
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(67.952)	(65.874)
Outros valores e bens	9	434.137	385.740
Não circulante		25.538.697	18.145.118
Realizável a longo prazo		23.479.512	16.474.099
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	1.665.268	1.355.528
Carteira própria		-	379.102
Vinculados a operações compromissadas		840.556	625.258
Vinculados a prestação de garantias		824.712	351.168
Operações de crédito	7	21.682.479	14.893.790
Setor privado		22.692.084	15.684.002
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1.009.605)	(790.212)
Outros créditos		131.765	224.781
Rendas a receber		1.122	2.245
Títulos e créditos a receber	7	294	131
Devedores por compra de valores e bens	7	69.790	50.717
Diversos	8	66.693	177.609
Avais e fianças honrados	7	218	189
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(6.352)	(6.110)
Permanente		2.059.185	1.671.019
Investimentos		199.089	180.052
Participação em controladas no país	10	192.836	173.916
Outros investimentos	11	6.253	6.136
Imobilizado de uso	12	1.416.317	1.148.984
Imobilizações em curso		169.585	92.247
Imóveis de uso		526.049	474.626
Outras imobilizações de uso		1.443.281	1.194.551
Depreciação acumulada		(722.598)	(612.440)
Intangível	12	443.779	341.983
Aquisição e desenvolvimento de software		830.477	650.971
Aquisição de folha de pagamento		19.754	9.628
Amortização acumulada		(406.452)	(318.616)
Total do ativo		95.072.833	77.309.437

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

	Nota	2018	2017
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		39.108.701	29.216.458
Depósitos	13	28.425.816	22.754.544
Depósitos à vista		9.366.402	7.161.273
Depósitos de poupança		13.298.218	9.586.173
Depósitos interfinanceiros		3.267.951	3.794.191
Depósitos a prazo		2.493.245	2.212.907
Captações no mercado aberto	13	2.979.617	693.968
Carteira própria		101.057	62.341
Carteira de terceiros		533.558	631.627
Carteira livre movimentação		2.345.002	-
Recursos de aceites e emissão de títulos		589.837	419.423
Recursos de letras de crédito do agronegócio		589.837	414.865
Obrigações por emissão de letras financeiras		-	4.558
Relações interfinanceiras		1.765.288	1.202.693
Recebimentos e pagamentos a liquidar		1.624	16.307
Repasse interfinanceiros		344	-
Transações de pagamento		1.763.320	1.186.386
Relações interdependências		198.942	180.561
Recursos em trânsito de terceiros		198.197	180.561
Transferência interna de recursos		745	-
Obrigações por empréstimos	14	591.741	449.261
Empréstimos no País - Instituições oficiais		258	52
Empréstimos no País		210.707	98.023
Empréstimos no exterior		380.776	351.186
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	1.802.447	1.478.514
Tesouro Nacional		-	1.955
Banco do Brasil		63.384	50.753
BNDES		1.230.107	970.531
FINAME		508.956	455.275
Instrumentos financeiros derivativos		220	61
Instrumentos financeiros derivativos		220	61
Outras obrigações		2.754.793	2.037.433
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		19.541	16.041
Carteira de câmbio	15.a	29.283	36.421
Sociais e estatutárias		461.024	409.410
Fiscais e previdenciárias		141.471	120.831
Negociação e intermediação de valores		184	828
Dívida subordinada	15.b	27.921	6.217
Diversas	15.c	2.075.369	1.447.685
Não circulante		40.673.243	35.008.824
Exigível a longo prazo		40.673.243	35.008.824
Depósitos	13	32.060.594	27.612.428
Depósitos interfinanceiros		-	162.930
Depósitos a prazo		32.060.594	27.449.498
Captações no mercado aberto	13	889.561	841.770
Carteira própria		889.561	841.770
Recursos de aceites e emissão de títulos		550	5.791
Recursos de letras de crédito do agronegócio		550	5.791
Obrigações por empréstimos	14	79.782	140.083
Empréstimos no País - Instituições oficiais		3.856	1.043
Empréstimos no exterior		75.926	139.040
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	7.336.111	6.084.595
Banco do Brasil		235.445	248.447
BNDES		5.439.901	4.295.162
FINAME		1.660.765	1.540.986
Outras obrigações		306.645	324.157
Fiscais e previdenciárias		1.304	311
Dívida subordinada	15.b	99.683	119.175
Diversas	15.c	205.658	204.671
Participação de acionistas não controladores		329.538	328.260
Participação de acionistas não controladores	17	329.538	328.260
Patrimônio líquido	18	14.961.351	12.755.895
Capital social	18.a	6.810.662	6.243.183
Reservas de lucros		7.342.761	5.855.072
Ajustes de avaliação patrimonial		(150)	(378)
Lucros acumulados		808.078	658.018
Total do passivo e do patrimônio líquido		95.072.833	77.309.437

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações combinadas dos resultados
Semestre findo em 31 de dezembro de 2018
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2018	2017
		2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		5.820.743	11.084.435	10.840.262
Operações de crédito		4.591.359	8.719.306	7.741.210
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	3.178	5.012	5.607
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.157.840	2.222.158	2.998.949
Resultado de operações de câmbio		11.025	32.044	14.689
Resultado de aplicações compulsórias		57.341	105.915	79.807
Despesas da intermediação financeira		(2.171.956)	(4.166.468)	(4.695.790)
Operações de captação no mercado		(1.439.911)	(2.778.619)	(3.464.758)
Operações de empréstimos e repasses		(156.302)	(362.201)	(232.946)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(575.743)	(1.025.648)	(998.086)
Resultado bruto da intermediação financeira		3.648.787	6.917.967	6.144.472
Outras receitas (despesas) operacionais		(2.066.575)	(3.734.337)	(3.399.638)
Receitas de prestação de serviços	22	1.025.753	1.935.665	1.564.264
Despesas de pessoal		(1.281.412)	(2.421.895)	(2.142.820)
Outras despesas administrativas	23	(1.159.931)	(2.206.068)	(1.916.350)
Despesas tributárias		(60.483)	(112.336)	(89.556)
Resultado de participações em controladas	10	3.548	15.921	16.986
Outras receitas operacionais	24	327.679	658.055	424.480
Outras despesas operacionais	25	(921.729)	(1.603.679)	(1.256.642)
Resultado operacional		1.582.212	3.183.630	2.744.834
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		1.582.212	3.183.630	2.744.834
Imposto de renda e contribuição social	19.a	(15.848)	(80.176)	(69.446)
Imposto de renda		(11.408)	(43.502)	(39.020)
Contribuição social		(10.816)	(35.750)	(31.035)
Créditos fiscais diferidos líquidos		6.376	(924)	609
Participações nos lucros		(178.318)	(319.483)	(261.785)
Participação dos acionistas não controladores		(33.507)	(67.094)	(67.387)
Lucro líquido do semestre/exercício		1.354.539	2.716.877	2.346.216
Juros sobre o capital próprio	18.b	(383.405)	(390.266)	(453.083)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 31 de dezembro de 2018
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
		Reserva legal	Outras reservas					
Saldos em 31 de dezembro de 2016								
	5.656.234	4.656.803	5.540	(1.079)	471.816	10.789.314	327.044	11.116.358
Destinação do resultado exercício anterior								
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	(423.881)	(423.881)	-	(423.881)
Destinações para reservas	-	116.372	3.100	-	(119.472)	-	-	-
Reversão reserva legal/absorção perdas	18.b	(29.026)	(1.078)	-	30.104	-	-	-
Outras destinações	-	(4.252)	1.024	-	86.967	83.739	-	83.739
Aumento de capital	18.a	639.475	-	-	-	639.475	-	639.475
Baixas de capital	18.a	(365.869)	-	-	-	(365.869)	(197)	(366.066)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	701	-	701	14	715
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.346.216	2.346.216	67.387	2.413.603
Destinações do lucro								
Destinações FATES	-	-	-	-	(97.909)	(97.909)	-	(97.909)
Destinações para reservas	-	1.094.882	12.037	-	(1.108.277)	(1.358)	(198)	(1.556)
Reversões de reservas	-	-	(150)	-	-	(150)	-	(150)
Juros sobre o capital próprio	18.b	327.539	-	-	(453.083)	(125.544)	(2.712)	(128.256)
Dividendos	-	-	-	-	(74.225)	(74.225)	(63.078)	(137.303)
Desfiliação de cooperativa do Sistema	2.d	(14.195)	(181)	-	(238)	(14.614)	-	(14.614)
Saldos em 31 de dezembro de 2017								
	6.243.184	5.834.598	20.473	(378)	658.018	12.755.895	328.260	13.084.155
Destinação do resultado exercício anterior								
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	(525.872)	(525.872)	-	(525.872)
Destinações para reservas	-	121.204	-	-	(121.204)	-	-	-
Outras destinações	-	(4.974)	(11.083)	-	(4.463)	(20.520)	-	(20.520)
Aumento de capital	18.a	908.954	-	-	-	908.954	-	908.954
Baixas de capital	18.a	(629.673)	-	-	-	(629.673)	-	(629.673)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	228	-	228	12	240
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.716.877	2.716.877	67.094	2.783.971
Destinações do lucro								
Destinações FATES	-	-	-	-	(121.751)	(121.751)	-	(121.751)
Destinações para reservas	-	1.393.211	1.001	-	(1.394.212)	-	52	52
Reversões de reservas	-	(7.999)	2.829	-	5.357	187	-	187
Juros sobre o capital próprio	18.b	306.939	-	-	(390.266)	(83.327)	(2.712)	(86.039)
Dividendos	-	-	-	-	(11.880)	(11.880)	(63.168)	(75.048)
Filiação de cooperativa ao Sistema	2.d	4.678	351	-	237	5.266	-	5.266
Desfiliação de cooperativa do Sistema	2.d	(23.420)	(6.850)	-	(2.763)	(33.033)	-	(33.033)
Saldos em 31 de dezembro de 2018								
	6.810.662	7.329.541	13.220	(150)	808.078	14.961.351	329.538	15.290.889
Saldos em 30 de junho de 2018								
	6.491.979	5.920.268	41.432	(230)	1.368.189	13.821.638	361.879	14.183.517
Destinação resultado exercício anterior								
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	33.664	33.664	-	33.664
Destinações para reservas	-	23.059	(21.904)	-	(1.155)	-	-	-
Outras destinações	-	6.932	(11.755)	-	(36.556)	(41.379)	-	(41.379)
Aumento de capital	18.a	426.016	-	-	-	426.016	-	426.016
Baixas de capital	18.a	(395.530)	-	-	-	(395.530)	-	(395.530)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	80	-	80	(12)	68
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	1.354.539	1.354.539	33.507	1.388.046
Destinações do lucro								
Destinações FATES	-	-	-	-	(121.751)	(121.751)	-	(121.751)
Destinações para reservas	-	1.393.211	1.001	-	(1.394.212)	-	44	44
Reversões de reservas	-	(7.430)	4.446	-	3.171	187	-	187
Juros sobre o capital próprio	18.b	306.939	-	-	(383.405)	(76.466)	(2.712)	(79.178)
Dividendos	-	-	-	-	(11.880)	(11.880)	(63.168)	(75.048)
Filiação de cooperativa ao Sistema	2.d	4.678	351	-	237	5.266	-	5.266
Desfiliação de cooperativa do Sistema	2.d	(23.420)	(6.850)	-	(2.763)	(33.033)	-	(33.033)
Saldos em 31 de dezembro de 2018								
	6.810.662	7.329.541	13.220	(150)	808.078	14.961.351	329.538	15.290.889

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa
Semestre findo em 31 de dezembro de 2018
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018 2º Semestre	2018 Exercício	2017 Exercício
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		1.370.387	2.797.053	2.415.662
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos				
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		(2.902)	4.386	(13.302)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.e	593.377	1.044.061	1.036.024
Depreciações e amortizações	23	133.369	253.057	213.792
Perda na alienação de imobilizado		18.637	23.586	13.123
Provisão para passivos e litígios	25	13.364	26.556	32.075
Juros sobre dívida subordinada	15.b	5.031	10.073	15.573
Resultado de participações em controladas	10	(3.548)	(15.921)	(16.986)
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício		2.127.715	4.142.851	3.695.961
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		(2.828.827)	(3.683.753)	1.599.267
(Aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		(2.891.510)	(4.010.439)	(2.380.987)
(Aumento) em depósitos compulsórios no BACEN		(349.725)	(795.461)	(1.024.894)
Redução em relações interfinanceiras e relações interdependências		71.907	128.122	1.181.449
(Aumento) em operações de crédito		(10.286.081)	(12.365.529)	(8.233.823)
(Aumento) em outros créditos		(625.355)	(798.089)	(433.637)
(Aumento) em outros valores e bens		(7.004)	(48.397)	(97.704)
Aumento em depósitos		3.243.150	10.119.438	7.493.484
Aumento em captações no mercado aberto		851.418	2.333.440	276.719
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		996.212	1.657.628	1.192.652
Aumento (redução) em outras obrigações		773.180	600.460	(974.248)
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) operações		(8.924.920)	(2.719.729)	2.294.239
Impostos de renda e contribuição social pagos		(3.484)	(81.674)	(99.526)
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades operacionais		(8.928.404)	(2.801.403)	2.194.713
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de intangível		(67.452)	(190.988)	(107.388)
Aquisição de imobilizado de uso		(259.632)	(454.784)	(334.307)
Integralização de capital em empresas controladas		(2.999)	(2.999)	-
Aquisição de outros investimentos		171	(117)	(66)
Redução do capital de investida		-	-	316
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento		(329.912)	(648.888)	(441.445)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dívida subordinada		(1.940)	(7.861)	(86)
Aumento de capital		426.016	673.211	425.102
Baixas de capital		(395.530)	(629.673)	(365.869)
Ajustes patrimoniais		80	228	701
Dividendos pagos		33.664	(290.129)	(209.508)
Participações dos acionistas não controladores		(32.341)	1.278	1.216
Filiação de cooperativa ao Sistema	2.d	5.266	5.266	-
Desfiliação de cooperativa do Sistema	2.d	(33.033)	(33.033)	(14.614)
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades de financiamento		2.182	(280.713)	(163.058)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(9.256.134)	(3.731.004)	1.590.210
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício		18.729.233	13.204.103	11.613.893
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	4	9.473.099	9.473.099	13.204.103

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Sistema de Crédito Cooperativo (“Sicredi” ou “Sistema”) é integrado por 114 cooperativas de crédito filiadas (“Cooperativas”) de primeiro grau, que operam com uma rede de 1.684 pontos de atendimento. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco”), que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Sicredi Cartões Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

Com 3,97 milhões de associados em todo o país, o Sicredi é uma instituição financeira cooperativa feita por pessoas para pessoas. Presente em 22 estados brasileiros, promove o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades onde atua, operando com crescimento sustentável. Tem como diferencial um modelo de gestão que valoriza a participação, no qual os sócios votam e decidem sobre os rumos da sua cooperativa de crédito.

O Sistema, através do Banco firmou acordo de investimento em 07 de junho de 2011 com o Rabo Development B.V. (“RFID”), braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sicredi e o Sistema Rabobank. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”) em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011. Em 31 de dezembro de 2018 o RFID participa com 23,97 % do capital do Banco.

Em outubro de 2012, o Sistema através do Banco firmou acordo de investimento com a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento. A parceria visa contribuir para o desenvolvimento do Sicredi. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Bacen em 24 de maio de 2013. Em 31 de dezembro de 2018 a IFC participa com 3,15 % do capital do Banco.

A aprovação destas demonstrações financeiras combinadas foi dada pela Diretoria Executiva do Banco em 15 de março de 2019.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas

a) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas (“Combinado”)

As demonstrações financeiras combinadas do Sicredi, que são de responsabilidade das Administrações das instituições integrantes do Sistema, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Sistema, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras estabelecidas pelo Bacen e Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Dessa forma, tais demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

As demonstrações financeiras combinadas dos Sistemas Cooperativos foram facultadas pelo CMN e Bacen através da Resolução nº 4.151/12 e da Circular nº 3.669/13, as quais possibilitam às instituições que compõem os Sistemas Cooperativos a divulgação de suas Demonstrações Financeiras de forma combinada e estabelecem procedimentos para a elaboração e divulgação dessas demonstrações.

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPCs 01, 02, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25, 27 e 33), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

b) Critérios de combinação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das instituições participantes da combinação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizados entre as instituições.

c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas

De acordo com a Resolução nº 4.151/12 do CMN o sistema cooperativo é o conjunto formado por cooperativas singulares de crédito, cooperativas centrais de crédito, confederações de crédito e banco cooperativos, vinculadas direta ou indiretamente a essas instituições, mediante participação societária ou por controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum, ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial.

Em 02 de outubro de 2013, o Bacen definiu, através do artigo 6º da Circular nº 3.669/13, que devem integrar o Balancete Combinado do Sistema Cooperativo todos os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do sistema cooperativo combinado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

As entidades que compõem o Sistema são responsáveis individualmente pela condução de suas atividades de acordo com seu objeto social, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

Diante disso o Sicredi considerou as seguintes entidades em suas demonstrações financeiras combinadas:

Banco Cooperativo Sicredi S.A.: instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do CMN teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. O Banco tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema, atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo;

Cooperativas Centrais de Crédito: instituição financeira cooperativa de crédito que tem como atividade principal difundir o cooperativismo de crédito, coordenar e supervisionar a atuação das cooperativas filiadas, apoiando-as nas atividades de desenvolvimento e expansão, podendo praticar todas as operações compatíveis com a sua modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas, obedecida a legislação pertinente, aos atos regulamentares oficiais, seu estatuto e às normas internas do Sicredi;

Cooperativas de Crédito Singulares: instituição financeira não bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, devendo ser filiada a Cooperativas Centrais de Crédito;

Fundos de investimento: os fundos de investimento incluídos no combinado, em atendimento ao artigo 6º da Circular nº 3.669/13 do Bacen, foram:

- Fundo Multimercado Centrais Sicredi;
- Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado Absolute IV (encerrado em 01 de outubro de 2018);

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

- Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado Centrais Unicred (vinculado à filiação da Central Sicredi Norte Nordeste e Cooperativas singulares a ela filiadas e incorporado pelo Fundo Multimercado Centrais Sicredi em 30 de setembro de 2017);
- Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo Liquidez;
- Fundo de Investimento de Renda Fixa Crédito Privado Cooperativas Sicredi.

As demais entidades do Sicredi, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.151/12 do CMN e Circular nº 3.669/13 do Bacen, não foram incluídas nestas demonstrações financeiras combinadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado nas notas explicativas 10 e 11.

A composição analítica das participações dos associados do Sistema nas instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas é conforme segue:

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Banco Cooperativo Sicredi	RS	72,88%	72,88%	46.980.187	41.243.917	1.215.184	1.210.468	79.524	78.658
Central Sicredi Sul/Sudeste	RS	100,00%	100,00%	11.316.275	11.936.918	393.914	361.565	-	-
Central Sicredi PR/SP/RJ	PR	100,00%	100,00%	7.609.547	6.779.004	228.806	193.372	-	-
Central Sicredi Norte/Nordeste	PB	100,00%	100,00%	2.781.451	2.651.147	165.387	153.089	833	4.815
Central Sicredi Centro Norte	MT	100,00%	100,00%	3.311.305	3.330.167	122.540	122.876	327	1.308
Central Sicredi Brasil Central	GO	100,00%	100,00%	1.770.194	1.611.628	46.938	41.926	326	269
Sicredi Ouro Verde MT	MT	100,00%	100,00%	2.321.086	2.081.602	589.190	512.359	84.112	77.661
Sicredi Região dos Vales RS	RS	100,00%	100,00%	1.976.811	1.709.780	413.534	356.033	49.942	47.463
Sicredi Centro Sul MS	MS	100,00%	100,00%	1.730.818	1.396.271	408.222	332.817	84.326	64.242
Sicredi Pioneira RS	RS	100,00%	100,00%	2.515.507	2.270.901	396.015	342.562	66.518	45.377
Sicredi União RS	RS	100,00%	100,00%	2.007.181	1.729.249	393.803	333.389	71.799	62.430
Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ	PR	100,00%	100,00%	2.519.434	2.134.677	381.250	322.771	62.672	48.126
Sicredi Planalto RS/MG	RS	100,00%	100,00%	1.660.317	1.326.993	377.542	313.690	81.079	72.325
Sicredi União PR/SP	PR	100,00%	100,00%	2.970.617	2.446.514	377.525	317.538	48.782	38.185
Sicredi Celeiro do MT	MT	100,00%	100,00%	1.781.176	1.482.254	370.195	318.401	57.172	55.070
Sicredi Pampa Gaúcho	RS	100,00%	100,00%	1.151.725	1.006.596	351.140	315.449	46.351	42.212
Sicredi João Pessoa	PB	100,00%	100,00%	1.214.515	1.130.121	350.277	321.582	39.394	28.419
Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP	PR	100,00%	100,00%	2.281.358	1.623.862	299.137	249.498	48.048	39.219
Sicredi Sudoeste MT/PA	MT	100,00%	100,00%	1.340.852	1.015.794	286.789	234.445	53.911	41.786
Sicredi Serrana RS	RS	100,00%	100,00%	2.050.826	1.795.616	284.134	235.698	54.517	42.138
Sicredi Região Centro	RS	100,00%	100,00%	1.317.545	1.210.102	283.958	246.379	45.826	34.700
Sicredi Univales MT/RO	MT	100,00%	100,00%	787.672	673.115	279.314	258.233	34.397	32.989
Sicredi Norte MT/PA	MT	100,00%	100,00%	1.007.143	788.321	275.751	222.702	45.347	33.966
Sicredi Araxingu	MT	100,00%	100,00%	1.338.072	1.022.937	258.570	214.666	43.815	35.001
Sicredi Campos Gerais PR/SP	PR	100,00%	100,00%	1.976.924	1.667.100	242.533	189.929	43.262	33.695
Sicredi Noroeste RS	RS	100,00%	100,00%	905.461	767.719	236.871	206.647	37.202	36.416
Sicredi Uniastados	RS	100,00%	100,00%	1.608.849	1.345.888	228.334	191.019	47.997	38.533
Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG	RS	100,00%	100,00%	1.069.469	925.933	222.322	196.136	35.937	33.256
Sicredi Ouro Branco RS	RS	100,00%	100,00%	1.091.893	948.962	213.379	183.173	32.983	27.453
Sicredi das Culturas RS/MG	RS	100,00%	100,00%	898.199	781.509	208.222	180.200	35.250	32.488
Sicredi Centro Serra RS	RS	100,00%	100,00%	770.656	698.177	199.291	175.931	22.635	20.924
Sicredi Fronteiras PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	953.088	800.244	198.495	169.238	31.016	14.553
Sicredi Vale do Jaguarí RS	RS	100,00%	100,00%	571.919	511.552	194.221	170.961	27.497	26.134
Sicredi Integração RS/MG	RS	100,00%	100,00%	889.790	796.018	189.165	163.188	29.280	23.760
Sicredi Ibiraiaras RS/MG	RS	100,00%	100,00%	977.342	849.827	184.058	152.543	30.594	22.942
Sicredi União MS/TO	MS	100,00%	100,00%	1.250.896	907.979	183.178	144.478	27.933	20.055
Sicredi Vale do Cerrado	MT	100,00%	100,00%	997.133	679.246	181.381	131.881	28.307	18.285
Sicredi Altos da Serra RS/SC	RS	100,00%	100,00%	989.757	824.104	180.759	159.009	29.820	27.871
Sicredi Integração Rota das Terras RS/MG	RS	100,00%	100,00%	666.904	584.694	180.315	157.083	27.574	22.262
Sicredi Botucaraí RS	RS	100,00%	100,00%	767.090	669.648	176.976	151.750	23.171	19.275
Sicredi Iguaçú PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	834.146	650.882	175.738	158.070	23.796	33.225
Sicredi Zona Sul RS	RS	100,00%	100,00%	882.827	775.257	168.678	146.990	26.406	22.132
Sicredi Alagoas	AL	100,00%	100,00%	766.498	523.927	166.258	126.210	17.640	8.355
Sicredi Celeiro Centro-Oeste	MS	100,00%	100,00%	944.911	666.957	162.940	126.813	28.225	23.863
Sicredi Espumoso RS/MG	RS	100,00%	100,00%	455.435	411.540	151.479	125.867	23.964	20.501
Sicredi Aliança PR/SP	PR	100,00%	100,00%	771.994	595.107	149.125	135.121	11.649	16.720
Sicredi Aliança RS/SC	RS	100,00%	100,00%	810.719	667.260	141.668	121.442	21.727	18.554
Sicredi Região da Produção RS/SC/MG	RS	100,00%	100,00%	784.807	666.505	138.570	110.230	23.993	15.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Sicredi Sul MT	MT	100,00%	100,00%	666.150	563.653	135.897	117.465	18.883	15.736
Sicredi Noroeste MT e Acre	MT	100,00%	100,00%	549.064	425.004	13.166	106.326	28.377	18.802
Sicredi Agroempresarial PR/SP	PR	100,00%	100,00%	931.889	747.273	127.776	106.091	20.791	17.098
Sicredi Ceilero RS/SC	RS	100,00%	100,00%	607.640	514.794	124.037	103.966	19.571	18.157
Sicredi Integração de Estados RS/SC	RS	100,00%	100,00%	666.613	556.703	119.404	97.909	17.629	15.417
Sicredi Vale do Rio Pardo RS	RS	100,00%	100,00%	683.357	617.380	117.336	102.16	17.592	9.214
Sicredi Ceará Centro Norte	CE	100,00%	100,00%	619.242	619.607	117.091	110.516	11.743	9.104
Sicredi Parque das Araucárias PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	766.522	591.560	116.027	97.739	18.144	13.506
Sicredi Alto Jacuí RS	RS	100,00%	100,00%	458.472	393.594	114.630	99.141	13.877	13.700
Sicredi Pantanal MS	MS	100,00%	100,00%	498.323	398.601	114.281	90.287	26.938	15.853
Sicredi Nossa Terra PR/SP	PR	100,00%	100,00%	631.589	552.155	110.468	93.574	12.407	8.306
Sicredi Campo Grande MS	MS	100,00%	100,00%	684.581	510.405	110.428	86.840	22.674	12.572
Sicredi Sul Minas RS/MG	RS	100,00%	100,00%	387.201	330.745	110.150	99.649	15.872	16.186
Sicredi Progresso PR/SP	PR	100,00%	100,00%	611.515	464.336	107.897	94.279	10.289	9.483
Sicredi Fronteira Sul RS	RS	100,00%	100,00%	479.262	445.643	102.934	86.867	14.194	15.586
Sicredi Centro Sul PR/SC/RJ	PR	100,00%	100,00%	588.228	475.744	97.013	82.611	11.806	11.154
Sicredi Rio Grande do Norte	RN	100,00%	100,00%	541.295	437.868	93.423	79.593	13.922	8.568
Sicredi Norte SC	SC	100,00%	100,00%	553.543	416.930	93.402	66.357	23.715	16.624
Sicredi Planalto das Águas PR/SP	PR	100,00%	100,00%	421.460	358.596	90.197	77.704	9.963	9.327
Sicredi Planalto Central	GO	100,00%	100,00%	575.186	435.944	89.858	71.879	12.164	14.476
Sicredi Centro Leste RS	RS	100,00%	100,00%	554.685	506.741	86.336	76.868	12.246	11.267
Sicredi Vale Litoral SC	SC	100,00%	100,00%	575.028	448.619	85.035	57.668	18.390	12.034
Sicredi Grandes Lagos PR/SP	PR	100,00%	100,00%	408.392	335.384	82.664	73.561	8.665	7.054
Sicredi Norte Sul PR/SP	PR	100,00%	100,00%	532.478	438.473	80.485	64.561	10.807	6.354
Sicredi União Metropolitana RS	RS	100,00%	100,00%	684.241	577.935	77.181	60.868	17.260	10.224
Sicredi Recife	PE	100,00%	100,00%	406.891	385.256	74.459	81.525	2.052	12.018
Sicredi Creduni	PB	100,00%	100,00%	244.407	203.585	73.689	66.332	16.902	12.912
Sicredi Pernambuco	PE	100,00%	100,00%	343.334	279.152	72.430	56.775	16.358	6.488
Sicredi Rio Paraná PR/SP	PR	100,00%	100,00%	472.056	382.302	70.663	58.627	7.054	4.123
Sicredi Rio RJ	RJ	100,00%	100,00%	312.457	321.981	69.689	70.052	1.386	1916
Sicredi Sul SC	SC	100,00%	100,00%	487.642	348.018	63.605	44.229	15.852	10.982
Sicredi Grande Palmeira RS	RS	100,00%	100,00%	280.658	228.767	62.621	54.571	9.098	6.822
Sicredi Aracaju	SE	100,00%	100,00%	274.729	228.427	60.697	53.020	6.749	7.290
Sicredi Cerrado GO	GO	100,00%	100,00%	381.593	244.470	58.964	43.539	7.926	6.657
Sicredi Integração PR/SC	PR	100,00%	100,00%	505.049	434.505	56.879	44.242	10.415	6.842
Sicredi Centro Oeste Paulista	SP	100,00%	100,00%	404.150	300.640	55.441	47.532	5.930	4.354
Sicredi Nordeste RS	RS	100,00%	100,00%	450.854	376.686	54.648	42.610	12.922	7.324
Sicredi Novos Horizontes PR/SP	PR	100,00%	100,00%	413.635	320.365	52.289	40.257	7.964	5.803
Sicredi Paranapanema PR/SP	PR	100,00%	100,00%	346.653	288.935	50.134	42.292	7.818	2.386
Sicredi Centro Paraibana	PB	100,00%	100,00%	230.823	205.256	50.109	48.245	2.968	4.679
Sicredi Centro Pernambucana	PE	100,00%	100,00%	157.183	141.781	45.819	42.009	4.147	4.615
Sicredi Valor Sustentável PR/SP	PR	100,00%	100,00%	273.878	207.564	38.780	32.492	5.282	3.240
Sicredi Região Sul Da Bahia	BA	100,00%	100,00%	123.246	101.022	37.713	37.355	1.378	1.384
Sicredi Belém	PA	100,00%	100,00%	169.045	173.658	32.148	31.508	3.243	2.214
Sicredi Vale do São Francisco	PE	100,00%	100,00%	106.700	88.900	31.064	28.737	2.197	2.458
Sicredi Cariri	CE	100,00%	100,00%	111.233	106.393	29.185	26.740	599	425
Sicredi Alta Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	155.067	123.397	26.038	21.117	4.293	5.676
Sicredi Verde Pará	PA	100,00%	100,00%	116.744	112.008	24.567	23.585	970	555
Sicredi Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	148.847	132.487	24.084	18.924	3.954	2.059
Sicredi Centro Norte SP	SP	100,00%	100,00%	177.140	156.525	23.559	20.038	2.544	2.328
Sicredi Salvador	BA	100,00%	100,00%	40.206	39.963	23.509	23.555	455	268
Sicredi Alto Sertão Paraibano	PB	100,00%	100,00%	63.145	56.588	23.027	18.542	1.221	11
Sicredi Ajuris RS	RS	100,00%	100,00%	188.915	181.796	14.416	13.831	1.722	1.600
Sicredi Coomamp	MA	100,00%	100,00%	35.966	29.639	13.984	11.527	1.528	539
Sicredi Força dos Ventos SP	SP	100,00%	100,00%	122.807	99.528	13.682	12.120	891	266
Sicredi Mil RS	RS	100,00%	100,00%	64.229	53.765	12.466	10.614	2.658	2.212
Sicredi Credjuris	PR	100,00%	100,00%	131.335	130.587	11.012	8.853	1.842	947
Sicredi Crateús	CE	100,00%	100,00%	33.195	30.109	10.035	9.917	167	197
Sicredi Ptauí	PI	100,00%	100,00%	53.582	67.423	9.749	9.870	(58)	214
Sicredi Credigrande	MG	100,00%	-	29.540	-	8.594	-	3.388	-
Sicredi Cooperjuris	CE	100,00%	100,00%	40.417	29.566	7.702	6.481	1.439	910
Sicredi Medicred PR	PR	100,00%	100,00%	47.204	41.146	7.253	6.221	595	904
Sicredi MP	RS	100,00%	100,00%	47.296	49.900	6.863	7.146	306	698
Sicredi Empreendedores PR	PR	100,00%	100,00%	54.697	39.228	6.399	4.989	1.340	1.046

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Sicredi Cooperucus	RS	100,00%	100,00%	28.014	26.105	5.899	5.724	347	(569)
Sicredi Credenoreg PR	PR	100,00%	100,00%	40.678	38.633	5.618	4.416	1.050	619
Sicredi Bandeirantes SP	SP	100,00%	100,00%	29.347	21.430	4.745	4.131	335	630
Sicredi Pol RS	RS	100,00%	100,00%	25.578	24.983	4.550	3.521	1.444	957
Sicredi Sul do Maranhão	MA	100,00%	100,00%	24.113	24.784	4.385	3.361	918	792
Sicredi São Luís	MA	100,00%	100,00%	17.031	16.907	3.784	3.653	138	103
Sicredi Sul do Pará	PA	100,00%	100,00%	9.044	1.705	2.164	1.407	218	(46)
Sicredi Coaabcred RS	RS	100,00%	100,00%	31.188	25.083	2.127	1.617	333	107
Fundo Multimercado Centrais Sicredi	RS	100,00%	100,00%	14.319.306	10.899.422	14.319.137	10.898.586	761.884	974.338
Fundo Renda Fixa Curto Prazo Liquidez	RS	100,00%	100,00%	10.119.392	11.802.666	10.119.345	11.802.606	771.989	1.122.454
Fundo Renda Fixa Cooperativas Sicredi	RS	100,00%	100,00%	1.748.561	1.665.605	1.748.449	1.665.509	107.510	146.888
Fundo Renda Fixa Absolute IV	RS	-	100,00%	-	55.816	-	55.747	3.463	29.847
Sicredi Juriscred	AL	-	100,00%	-	131.633	-	40.185	3.650	4.009
Sicredi Credsuper	RN	-	100,00%	-	144.707	-	33.033	-	3.648
Sicredi Mossoró	RN	-	100,00%	-	47.758	-	5.775	(2.721)	(2.115)
Sicredi Centro Oeste GO	GO	-	-	-	-	-	-	-	(1.717)
Fundo de Renda Fixa Centrais Unicred	RS	-	-	-	-	-	-	-	141.113
Total				177.493.077	156.945.763	43.286.355	39.258.242	4.022.848	4.375.014

d) Instituições incluídas ou excluídas do Sistema

As incorporações decorrem de decisão dos associados das cooperativas envolvidas e visam ampliar a capacidade operacional das mesmas.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 houve as seguintes incorporações entre cooperativas do Sistema:

Incorporadora	Incorporada	Data-base	Patrimônio Líquido	Resultado
Sicredi Sudoeste GO	Sicredi Centro Oeste GO	12/2017	4.421	(1.717)
Fundo Multimercado Centrais Sicredi	Fundo de Renda Fixa Centrais Unicred	10/2017	1.954.679	141.113
Sicredi Rio Grande do Norte	Sicredi Mossoró	05/2018	3.252	(2.721)
Sicredi Alagoas	Sicredi Juriscred	09/2018	4.1564	3.650

As demonstrações combinadas de resultado e dos fluxos de caixa compreendem as operações das cooperativas incorporadas apenas para o período em que estavam ativas.

No primeiro semestre de 2018 houve a filiação da Cooperativa Sicredi Credigrande ao Sistema.

No segundo semestre de 2018 houve a desfiliação da Cooperativa Sicredi Credsuper do Sistema.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

e) Eliminações entre instituições do Sistema

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	173.631.541	153.562.435	(80.617.893)	(77.924.017)	93.013.648	75.638.418
Disponibilidades	844.646	812.949	(491)	(227)	844.155	812.722
Aplicações interfinanceiras de liquidez	26.414.746	28.189.894	(12.617.542)	(14.314.006)	13.797.204	13.875.888
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	46.730.157	41.018.273	(26.348.115)	(24.642.443)	20.382.042	16.375.830
Relações interfinanceiras	41.510.662	37.816.354	(38.314.447)	(35.869.243)	3.196.215	1.947.111
Operações de crédito	52.398.087	41.403.204	(856.883)	(1.183.468)	51.541.204	40.219.736
Outros créditos	5.299.106	3.933.890	(2.480.415)	(1.913.288)	2.818.691	2.020.602
Outros valores e bens	434.137	387.082	-	(1.342)	434.137	385.740
Permanente	3.861.536	3.383.328	(1.802.351)	(1.712.309)	2.059.185	1.671.019
Investimentos	2.001.440	1.892.362	(1.802.351)	(1.712.310)	199.089	180.052
Imobilizado de uso	1.416.317	1.48.983	-	1	1.416.317	1.48.984
Intangível	443.779	341.983	-	-	443.779	341.983
Total do ativo	177.493.077	156.945.763	(82.420.244)	(79.636.326)	95.072.833	77.309.437
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	134.206.722	117.687.521	(54.424.778)	(53.462.239)	79.781.944	64.225.282
Depósitos	62.956.629	52.851.116	(2.470.219)	(2.484.144)	60.486.410	50.366.972
Captações no mercado aberto	14.016.993	13.365.833	(10.147.815)	(11.830.095)	3.869.178	1.535.738
Recursos de aceites e emissão de títulos	590.387	425.214	-	-	590.387	425.214
Relações interfinanceiras	40.476.841	37.372.088	(38.711.553)	(36.169.395)	1.765.288	1.202.693
Relações interdependências	198.942	180.561	-	-	198.942	180.561
Obrigações por empréstimos	1.147.391	1.503.260	(475.868)	(913.916)	671.523	589.344
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	9.138.558	7.563.109	-	-	9.138.558	7.563.109
Instrumentos financeiros derivativos	220	61	-	-	220	61
Outras obrigações	5.680.761	4.426.279	(2.619.323)	(2.064.689)	3.061.438	2.361.590
Participação de acionistas não controladores	329.538	328.260	-	-	329.538	328.260
Patrimônio líquido	42.956.817	38.929.982	(27.995.466)	(26.174.087)	14.961.351	12.755.895
Total do passivo e do patrimônio líquido	177.493.077	156.945.763	(82.420.244)	(79.636.326)	95.072.833	77.309.437
Demonstrações do resultado						
Receitas da intermediação financeira	14.628.754	15.563.222	(3.544.319)	(4.722.960)	11.084.435	10.840.262
Despesas da intermediação financeira	(6.095.615)	(7.033.748)	1.929.147	2.337.958	(4.166.468)	(4.695.790)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.715.779)	(3.357.324)	(18.558)	(42.314)	(3.734.337)	(3.399.638)
Imposto de renda e contribuição social	(80.176)	(69.446)	-	-	(80.176)	(69.446)
Participações nos lucros	(319.483)	(261.785)	-	-	(319.483)	(261.785)
Participação dos acionistas não controladores	(67.094)	(67.387)	-	-	(67.094)	(67.387)
Lucro líquido do exercício	4.350.607	4.773.532	(1.633.730)	(2.427.316)	2.716.877	2.346.216
Juros sobre o capital próprio	(394.853)	(465.905)	4.587	12.822	(390.266)	(453.083)

f) Moeda funcional

As demonstrações financeiras combinadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todo o Sistema.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários do Banco e dos fundos de investimento são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Sistema, através do Banco e dos fundos de investimento, utiliza derivativos, como *swaps* e futuros de taxas de juros, *swap* de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras, opções de taxas de juros e operações a termo.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não, registrados como segue:

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap e opções - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço;

Operações a termo - pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas ao valor presente, tomando-se por base as taxas de mercado.

As operações são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“*accrual*”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas, não incluídas na combinação, estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 12, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 12.

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira foram convertidos para reais utilizando-se a taxa de câmbio divulgada pelo Bacen para a data do encerramento do período.

n) Depósitos a prazo, interfinanceiro e poupança

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

A alíquota da CSLL para as instituições financeiras foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15. A mesma Lei elevou a alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. A partir de 01 de janeiro de 2019 a alíquota voltará a ser de 15%.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Deliberação nº 489/05 da Comissão de Valores Mobiliários e na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

O Sistema participa de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade “contribuição definida”. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Disponibilidades	844.155	812.722
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)		
Revendas a liquidar - posição bancada	289.633	335.619
Revendas a liquidar - posição financiada	8.324.490	12.036.681
Aplicações em depósitos de poupança	58	-
Aplicações em moedas estrangeiras	14.763	19.081
Total	<u>9.473.099</u>	<u>13.204.103</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aplicações no mercado aberto	<u>13.346.361</u>	<u>13.172.487</u>
Re vendas a liquidar - posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	39.565	335.038
Letras do Tesouro Nacional - LTN	587.387	600.501
Notas do Tesouro Nacional - NTN	350.720	200.267
Re vendas a liquidar - posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.324.070	4.585.400
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.601.719	5.200.846
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.101.215	2.250.435
Re vendas a liquidar - posição vendida		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.341.685	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>436.022</u>	<u>684.320</u>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	436.022	684.320
Aplicações em depósitos de poupança	<u>58</u>	<u>-</u>
Aplicações em depósitos de poupança	58	-
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>14.763</u>	<u>19.081</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	14.763	19.081
Total	<u><u>13.797.204</u></u>	<u><u>13.875.888</u></u>

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.460.595	7.942.956
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.496.612	1.917.537
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.079	24.267
Letras Financeiras - LF	3.980.744	3.359.894
Debêntures	183.696	238.964
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	23.488
Fundos de investimento em renda fixa	4.519	46.690
Cédula de Produto Rural - CPR	203.124	132.518
Certificado de Depósito Bancário - CDB	114.865	40.038
Outros	-	60
Vinculados a operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.663.312	916.899
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	424.880
Vinculados à prestação de garantias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.272.175	1.234.909
Letras Financeiras - LF	-	72.176
Outros	72	71
Subtotal (Nota 6.b)	<u>20.381.793</u>	<u>16.375.347</u>
Operações de SWAP	249	483
Total	<u><u>20.382.042</u></u>	<u><u>16.375.830</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	2018		2017	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Mantidos para negociação				
Sem vencimento	4.592	4.592	46.761	46.761
A vencer em até 12 meses	9.809.909	9.811.401	4.736.995	4.739.768
A vencer acima de 12 meses	8.523.885	8.525.424	9.178.215	9.190.215
Subtotal	18.338.386	18.341.417	13.961.971	13.976.744
Disponível para a venda				
A vencer em até 12 meses	172.051	172.048	837.659	837.466
A vencer acima de 12 meses	786.354	786.198	900.743	900.456
Subtotal	958.405	958.246	1.738.402	1.737.922
Mantidos até o vencimento				
A vencer em até 12 meses	203.124	208.321	205.673	238.364
A vencer acima de 12 meses	879.147	877.139	455.213	455.173
Subtotal	1.082.271	1.085.460	660.886	693.537
Total	20.379.062	20.385.123	16.361.259	16.408.203

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Banco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a instituição reclassificou 49.029 LFT's da categoria "Disponível para venda" para a categoria "Mantidos até o vencimento", num montante total de R\$ 374.702. Em 31 de dezembro de 2018, as perdas não realizadas destes títulos totalizam R\$ 141 (2017 – R\$ 205).

Em 31 de dezembro de 2018, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 273 (2017 – perda líquida de R\$ 687), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no valor de R\$ 150 (2017 – R\$ 378).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Nas operações de cédulas de depósitos bancários, de depósitos a prazo em garantia especial e de letras financeiras, os emissores são classificados em grupos de rating e, para os mesmos, são atribuídos spreads a cada emissão. Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia.

As debêntures são atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA). O spread de crédito é obtido por meio de metodologia utilizada para marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação em faixas de prazo, de acordo com o vencimento; ii) rating da operação, que considera o risco do emissor, garantias, etc. e iii) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por faixa de vencimento e rating da operação.

O valor de mercado das cédulas de produto rural é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI 1 dia da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e nos spreads calculados para cada emissor.

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estão apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do Bacen, destinam-se a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção (“*hedge*”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Sistema adota uma política de minimização da exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, registrados e avaliados conforme a Circular nº 3.129/02 do Bacen, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	2018				2017
	<u>Posição líquida dos contratos a vencer</u>				<u>Total</u>
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>Acima de 12 meses</u>	<u>Total</u>	
<u>Compensação</u>					
Contratos futuros	9.063.498	(1.750.740)	470.182	7.782.940	3.760.914
Contratos de swap	1.122	8.204	-	9.326	55.138
Total - 2018	<u>9.064.620</u>	<u>(1.742.536)</u>	<u>470.182</u>	<u>7.792.266</u>	
Total - 2017	<u>2.654.591</u>	<u>1.304.340</u>	<u>(142.879)</u>		<u>3.816.052</u>
<u>Contratos de swap</u>					
Posição ativa	6	243	-	249	483
Posição passiva	(17)	(203)	-	(220)	(61)
Total - 2018	<u>(11)</u>	<u>40</u>	<u>-</u>	<u>29</u>	
Total - 2017	<u>(53)</u>	<u>268</u>	<u>207</u>		<u>422</u>

	2018		2017	
	<u>Valor referencial dos contratos</u>	<u>Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de mercado</u>
<u>Contratos de futuros</u>	<u>7.782.940</u>	<u>(69)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Compromisso de compra	(2.148.385)	95	-	-
DI Futuro	(2.143.537)	95	-	-
DOL Futuro	(4.848)	-	-	-
Compromisso de venda	9.931.325	(164)	-	-
DI Futuro	9.927.446	(150)	-	-
DOL Futuro	3.879	(14)	-	-
<u>Contratos de swap</u>	<u>9.326</u>	<u>98</u>	<u>29</u>	<u>422</u>
Posição ativa	3.216	203	249	483
Mercado interfinanceiro	1.698	196	196	480
Moeda estrangeira	1.518	7	53	3
Posição passiva	6.110	(105)	(220)	(61)
Moeda estrangeira	6.110	(105)	(220)	(61)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2018 o Banco não possui operações de swap para hedge econômico de títulos públicos federais classificados como mantidos até o vencimento. Não possui diferencial a receber e a pagar 2018 e 2017.

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 31 de dezembro de 2018, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 115 (2017 – R\$ 885) e no Passivo é de R\$ 184 (2017 – R\$ 828).

Os ajustes a valor de mercado das operações de swap são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo do diferencial a receber ou a pagar.

O saldo contabilizado em 31 de dezembro de 2018, junto à conta "Instrumentos financeiros derivativos" no Ativo é de R\$ 249 (2017 – R\$ 483) e no Passivo é de R\$ 220 (2017 – R\$ 61).

O resultado das operações com derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi R\$ 5.012 (2017 – R\$ 5.607).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 31 de dezembro de 2018, totalizam R\$ 29.606 (2017 – R\$ 22.989).

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	2018		2017	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Operações de crédito	31.333.436	22.692.084	26.806.503	15.684.002
Empréstimos e títulos descontados	15.149.665	10.738.788	12.863.256	7.302.005
Financiamentos	2.539.685	3.288.554	1.822.765	1.977.049
Financiamentos rurais e agroindustriais	13.632.895	8.497.005	12.114.548	6.317.545
Financiamentos imobiliários	11.191	167.737	5.934	87.403
Operações de câmbio	103.052	-	74.898	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 15.a)	100.197	-	73.222	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	2.855	-	1.676	-
Outros créditos	1.864.041	70.302	1.275.203	51.037
Títulos e créditos a receber (i)	1.809.129	294	1.223.457	131
Devedores por compra de valores e bens	31.851	69.790	23.472	50.717
Avais e fianças honrados	23.061	218	28.274	189
Total	33.300.529	22.762.386	28.156.604	15.735.039

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução nº 2.697/00 do CMN, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 103.052 (2017 – R\$ 74.898) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 1.934.343 (2017 – R\$ 1.326.240), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução nº 2.682/99 do CMN:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Níveis de risco	% Provisão	Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
		2018	2017	2018	2017
AA	0,00	9.807.455	7.933.625	-	-
A	0,50	16.336.230	12.258.218	81.681	61.291
B	1,00	16.549.468	13.429.846	165.495	134.298
C	3,00	8.113.767	5.356.532	243.413	160.696
D	10,00	2.582.440	2.297.461	258.244	229.746
E	30,00	802.668	784.654	240.800	235.396
F	50,00	449.204	535.099	224.602	267.550
G	70,00	315.623	237.394	220.936	166.176
H	100,00	1.106.060	1.058.814	1.106.060	1.058.814
Total		56.062.915	43.891.643	2.541.231	2.313.967

Em 31 de dezembro de 2018 o Sistema possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 17.389 (2017 – R\$ 28.786).

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	2018				Total da carteira	Total da carteira
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Rural	45.636	1.998.677	11.815.041	8.632.520	22.491.874	18.738.454
Indústria	21.971	511.580	702.139	895.524	2.131.214	1.592.641
Comércio	100.962	1.804.856	2.491.561	2.780.875	7.178.254	5.997.071
Intermediação financeira	264	2.699	1.835	2.736	7.534	7.708
Outros serviços	74.321	1.312.308	2.026.511	2.842.934	6.256.074	4.019.114
Pessoas físicas	391.143	3.789.555	6.198.279	7.440.060	17.819.037	13.443.318
Habitação	-	4.555	6.636	167.737	178.928	93.337
Total - 2018	634.297	9.424.230	23.242.002	22.762.386	56.062.915	
Total - 2017	635.094	8.013.128	19.508.382	15.735.039		43.891.643

d) Concentração das operações de crédito

	2018	%	2017	%
10 maiores devedores	578.004	1,03	332.310	0,76
50 devedores seguintes	1.073.569	1,91	623.863	1,42
100 devedores seguintes	1.268.967	2,26	813.001	1,85
Demais	53.142.375	94,80	42.122.469	95,97
Total	56.062.915	100,00	43.891.643	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	<u>2.342.753</u>	2.276.233
Desfiliação de cooperativas do Sistema	(4.521)	-
Constituição de provisão	1.025.648	998.086
Movimentação de baixados para prejuízo	(805.260)	(931.566)
Saldo final	<u>2.558.620</u>	<u>2.342.753</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 459.180 (2017 – R\$ 406.605), foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram realizadas renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$ 2.079.723 (2017 – R\$ 1.404.948).

8. Outros créditos – Diversos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Devedores por convênios	12.629	6.100
Devedores por depósitos em garantia	161.344	151.419
Adiantamentos e antecipações salariais	30.078	15.427
Impostos e contribuições a compensar	39.553	37.747
Compensação interna	146	-
Cotas de consórcio	23.241	17.414
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	28.569	14.198
Valores honrados	873	7.275
Repasses a regularizar	61	182
Pendências a regularizar	25.411	10.264
Operações com cartão de crédito	206.809	35.744
Valores a receber relativos a transações de pagamento	-	41
Outros	115.451	83.464
Total circulante	<u>644.165</u>	<u>379.275</u>
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	39.974	150.813
Tributos diferidos (Nota 19.b)	26.719	26.796
Total realizável a longo prazo	<u>66.693</u>	<u>177.609</u>

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. Outros valores e bens

	2018	2017
Bens não de uso próprio	477.278	422.945
Imóveis	442.439	377.888
Veículos	10.294	9.789
Máquinas e equipamentos	3.321	4.223
Bens em regime especial	21.196	30.676
Outros	28	369
Material em estoque	2.159	1.622
Despesas antecipadas	13.784	15.623
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(59.084)	(54.450)
Total	434.137	385.740

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

10. Participação em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos do Banco Sicredi avaliados pelo método da equivalência patrimonial junto à Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros), Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens) e Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. (Administradora de Consórcios):

	Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens *		Administradora de Consórcios		Total	Total
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	49.276	46.276	22.825	22.825		
Percentual de participação	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98	99,99	99,99		
Capital social	2.421	2.421	400	400	49.286	46.286	22.827	22.827		
Patrimônio líquido	37.156	35.148	32.119	26.930	52.826	48.881	70.838	63.045		
Lucro líquido do exercício	2.009	3.537	5.189	4.571	945	333	7.793	8.557		
Valor do investimento	37.153	35.144	32.038	26.863	52.815	48.871	70.830	63.038	192.836	173.916
Equivalência patrimonial	2.008	3.537	5.176	4.560	945	333	7.792	8.556	15.921	16.986

* A Administradora de Bens teve seu Capital aumentado em R\$ 3.000 no exercício de 2018.

11. Outros investimentos

Os outros investimentos são participações do Sistema em outras empresas conforme abaixo:

	2018	2017
Confederação Sicredi	5.373	5.373
Outros investimentos	880	763
Total	6.253	6.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado de uso e intangível

	2018			2017	Taxas anuais de depreciação/amortização %
	Custo corrigido	Depreciação/amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	2.138.915	(722.598)	1.416.317	1.148.984	
Terrenos	139.756	-	139.756	118.030	0
Edificações	386.293	(71.384)	314.909	299.551	2 a 4
Móveis e utensílios e instalações	936.618	(370.096)	566.522	459.057	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	370.450	(221.181)	149.269	117.477	20
Sistemas de transporte	57.941	(28.548)	29.393	25.975	20
Outras imobilizações	78.272	(31.389)	46.883	36.647	10 a 20
Imobilizações em andamento	169.585	-	169.585	92.247	0
Intangível (i)	850.231	(406.452)	443.779	341.983	5 a 10
Total - 2018	2.989.146	(1.129.050)	1.860.096		
Total - 2017	2.422.023	(931.056)		1.490.967	

(i) Refere-se principalmente a investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares.

13. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2018			2017	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	24.252.835	4.172.981	32.060.594	60.486.410	50.366.972
Depósitos à vista	9.366.402	-	-	9.366.402	7.161.273
Depósitos de poupança rural	13.298.218	-	-	13.298.218	9.586.173
Depósitos interfinanceiros	652.506	2.615.445	-	3.267.951	3.957.121
Depósitos a prazo	935.709	1.557.536	32.060.594	34.553.839	29.662.405
Captações no mercado aberto	2.737.146	242.471	889.561	3.869.178	1.535.738
Carteira própria	101.057	-	889.561	990.618	904.111
Carteira de terceiros	533.558	-	-	533.558	631.627
Fundos de investimentos	533.558	-	-	533.558	631.627
Carteira livre movimentação	2.102.531	242.471	-	2.345.002	-
Obrigações vinculadas	2.102.531	242.471	-	2.345.002	-
Total - 2018	26.989.981	4.415.452	32.950.155	64.355.588	
Total - 2017	18.536.828	4.911.684	28.454.198		51.902.710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Obrigações por empréstimos e repasses

	2018			2017
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Empréstimos no País	105	153	3.856	4.114
Empréstimos no País	-	210.707	-	210.707
Empréstimos no Exterior	59.744	321.032	75.926	456.702
Repasses no País	293.142	1.509.305	7.336.111	9.138.558
Total - 2018	352.991	2.041.197	7.415.893	9.810.081
Total - 2017	299.379	1.628.396	6.224.678	8.151.358

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB e Contratos de Mútuo para repasse de empréstimos em moeda estrangeira, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até dezembro de 2019. Além disto, são representados também por recursos captados junto à Caixa Econômica Federal em moeda nacional, para aplicações em operações comerciais de financiamento habitacional, com vencimentos até dezembro de 2048.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento máximo em 360 dias e por recursos captados em moeda nacional com vencimento até novembro de 2032.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais, conforme aplicável, até o ano de 2033. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa, acrescidos da comissão de repasse.

15. Outras obrigações

a) Carteira de câmbio

	2018	2017
Câmbio vendido a liquidar	4.869	2.555
Obrigações por compra de câmbio	124.611	107.088
Adiantamentos de contratos de câmbio (Nota 7.a)	(100.197)	(73.222)
Total	29.283	36.421

b) Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução nº 3.444/07 do CMN o Banco efetuou operação de captação junto à IFC. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375 com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 31 de dezembro de 2018, o valor atualizado da dívida subordinada junto à IFC é de R\$ 104.054 (2017 – R\$ 105.323). A despesa, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, totalizou R\$ 10.073 (2017 – R\$ 15.573) e está apresentada na rubrica “Operações de empréstimos e repasses”.

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (“covenants”). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, tais como índice de Basileia, exposição ao risco de crédito, taxa de juros e câmbio apurados trimestralmente. O descumprimento destas

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2%. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 o Sistema atendeu a todos os indicadores previstos.

O Sicredi possui letras financeiras subordinadas as quais possuem valor atualizado em 31 de dezembro de 2018 de R\$ 23.550 (2017 – R\$ 20.069). A despesa, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, totalizou R\$ 714 (2017 – R\$ 299) e está apresentada na rubrica “Operações de captação no mercado”.

c) Diversas

	2018	2017
Circulante		
Cheque administrativo	223.699	225.538
Provisão para pagamentos a efetuar (i)	695.252	541.104
Credores por convênios INSS	50	81
Juros poupança rural	29.830	24.133
Credores por convênio	-	10.881
Obrigações por convênios oficiais	11.325	15.050
Provisão para garantias financeiras prestadas (ii)	245.674	225.335
Pendências a regularizar	30.176	20.519
Estabelecimento credenciado - cartão múltiplo	2.316	824
Operações com cartão de crédito (iii)	52.054	48.522
Demais fornecedores	89.610	73.324
Obrigações por cotas de fundos de investimento	70.428	46.854
Obrigações por transações de pagamento	369.617	46.229
Obrigações por serviços de instituidores de arranjo	13.555	2.683
Credores diversos	241.783	166.608
Total circulante	<u>2.075.369</u>	<u>1.447.685</u>
Provisão para pagamentos a efetuar	5.911	6.291
Provisão para contingências (Nota 16)	199.747	198.380
Total exigível a longo prazo	<u>205.658</u>	<u>204.671</u>

(i) Refere-se principalmente a obrigações trabalhistas como participação nos resultados, férias, 13º salário e encargos.

(ii) Refere-se a garantias financeiras prestadas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(iii) A rubrica refere-se a valores a pagar de transações de cartões de crédito.

16. Passivos contingentes

O Sistema possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica “Outras obrigações – diversas” e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	2018	2017
Trabalhista	Provável	74.702	83.183
Cível	Provável	25.363	22.433
Fiscal	Provável	99.682	92.764
Total		<u>199.747</u>	<u>198.380</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2018, o Sistema possuía também processos trabalhistas, cíveis e fiscais cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$ 65.503, R\$ 116.005 e R\$ 40.954 (2017 – R\$ 67.920, R\$ 61.793 e R\$ 24.491), respectivamente.

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	198.380	158.547
Filiação de cooperativas ao Sistema	(1.460)	-
Baixa por pagamento	(35.356)	(5.767)
Constituição de provisão (i)	38.183	45.600
Saldo final	<u>199.747</u>	<u>198.380</u>

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 tivemos constituição de provisão de R\$ 11.627 (2017 – R\$ 13.525) em ações que discutem a legalidade da cobrança do imposto de renda sobre juros ao capital e sobre sobras. Este montante é retido dos associados e depositados em juízo, não impactando o resultado das Cooperativas.

Em 31 de dezembro de 2018, o Sistema Sicredi possui depósitos judiciais no montante de R\$ 161.344 (2017 – R\$ 151.419), registrados na rubrica de “Outros créditos”, os quais estão relacionados a estas contingências.

17. Participação dos acionistas não controladores

Em 31 de dezembro de 2018, o RFID e a IFC detêm, respectivamente, participação de 23,97% (2017 – 23,97%) e 3,15% (2017 – 3,15%) das ações do Banco.

As participações do RFID e da IFC dão-se em ações preferenciais classe A (PNA) e ações preferenciais classe B (PNB), respectivamente. Os dividendos a serem pagos a essas ações são calculados à proporção da participação do RFID e IFC e o patrimônio líquido das cooperativas, chamada de QPL (quoeficiente de participação nos lucros). Em 31 de dezembro de 2018 o QPL do RFID e da IFC é de 2,25% (2017 – 2,63%) e 0,16% (2017 – 0,19%), respectivamente.

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>RFID</u>	<u>IFC</u>	<u>RFID</u>	<u>IFC</u>
Patrimônio Líquido do Banco	1.215.184		1.210.469	
Participação (%)	23,97%	3,15%	23,97%	3,15%
Participação (R\$)	291.274	38.264	290.145	38.115
Participação do acionista não controlador	<u>291.274</u>	<u>38.264</u>	<u>290.145</u>	<u>38.115</u>
QPL	<u>2,25%</u>	<u>0,16%</u>	<u>2,63%</u>	<u>0,19%</u>

Na reunião da Diretoria do Banco realizada no dia 15 de fevereiro de 2019, foi aprovado o pagamento dos dividendos referente ao lucro líquido do exercício de 2018.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Capital social	6.810.662	6.243.183
Quantidade de associados	3.974.223	3.659.615

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as cooperativas aumentaram seu capital social no montante de R\$ 908.954 (2017 – R\$ 639.475), sendo R\$ 235.743 (2017 – R\$ 214.373) via integralização de sobras e R\$ 673.211 (2017 – R\$ 425.102), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 629.673 (2017 – R\$ 365.869).

b) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social das cooperativas e com a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas terão a seguinte destinação:

- Juros sobre o capital integralizado remunerado anualmente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, limitado ao máximo de até 12% ao ano, a serem propostos pelo Conselho de Administração da cooperativa. Adicionalmente, conforme determinado pela Circular nº 2.739/97 do Bacen, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do período e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras, no valor de R\$ 390.266 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (2017 – R\$ 453.083), na demonstração das mutações do patrimônio líquido.
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa. Além dessas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê:
 - (i) que os resultados positivos das operações com não-cooperados serão destinados à Reserva (fundo) de assistência técnica, educacional e social - RATES; e
 - (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva Legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados com as sobras de exercícios futuros, conforme a Lei Complementar 130/09, cujo montante no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 0 (2017 – R\$ 29.026).
- Até 45% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- O valor total recuperado, referente às operações de créditos baixadas como prejuízos, será destinado à constituição da Reserva Legal; e
- A Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Conforme estatuto social do Banco, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

No Banco, as provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 20% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240 no exercício, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

	2018	2017
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	2.864.147	2.483.049
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(1.288.866)	(1.117.372)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	7.164	7.644
Incentivos fiscais	3.405	2.198
Provisão de PPR	7.219	(5.182)
Reversão de IR e CSLL do exercício anterior	39.607	257
Resultado com atos cooperativos	912.421	813.372
Prejuízo fiscal	12.367	1.124
Juros sobre o capital próprio	163.912	190.295
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (*)	1.521	(1.477)
Efeito da majoração de alíquota de CSLL (**)	72.692	71.927
Outros líquidos	(11.618)	(32.232)
Subtotal	1.208.690	1.047.926
Temporárias		
(Provisão) de PPR	(4.398)	(162)
Reversão para operações de crédito	3.055	3.790
Reversão (provisão) de passivos contingentes	3.981	(5.758)
Ajuste de títulos marcados a mercado	(347)	668
Outras provisões	154	(624)
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (*)	(1.521)	1.477
Subtotal	924	(609)
IRPJ e CSLL correntes	(79.252)	(70.055)
Constituição de créditos tributários	(924)	609
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(80.176)	(69.446)

(*) Efeito do diferencial de alíquota para o Banco, no qual a alíquota de Contribuição Social passará de 20% para 15% a partir de janeiro de 2019. O efeito do diferencial é aplicado sobre o saldo do ativo e passivo diferido.

(**) Efeito do diferencial de alíquota para as cooperativas de crédito, as quais a alíquota de Contribuição Social é de 17%.

b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. Composição dos tributos diferidos

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas "Outros créditos – diversos" no ativo não circulante e

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

“Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	10.201	13.756
Provisões de PLR e PPR	355	7.893
Provisão para perdas em ativos	1.799	4.643
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	10.132	193
Outras provisões	2.928	-
Total	<u>25.415</u>	<u>26.485</u>

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 6,04% (2017 – 9,34%), calculada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta em R\$ 24.715 (2017 – R\$ 23.840).

Não existem créditos tributários não ativados em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

ii. Período estimado de realização

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

<u>Ano</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
2018	-	21.614
2019	21.897	3.144
2020	2.407	1.078
2021	1.417	960
2022	822	-
2023	176	-
Total	<u>26.719</u>	<u>26.796</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido do Sistema e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros do Sistema.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

iii. Movimentação no período

	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do exercício	26.796	26.539	(311)	(28)	(281)	(916)
Créditos tributários constituídos	19.265	16.696	(4.423)	(1.801)	187	653
Créditos tributários realizados	(19.342)	(16.439)	3.430	1.518	(41)	(18)
Saldo no final do exercício	26.719	26.796	(1.304)	(311)	(135)	(281)

20. Saldos e transações com partes relacionadas

a) Instituições relacionadas / controladas

As entidades efetuam transações junto a partes relacionadas, incluindo empresas que não fazem parte do processo de combinação desta demonstração financeira. Abaixo apresentamos as operações realizadas com partes relacionadas, sumariadas por grupo contábil:

	2018	2017
Ativo	507.602	516.227
Outros créditos - Rendas a receber	41.159	34.555
Outros créditos - Diversos	39.974	150.813
Intangível	426.469	330.859
Passivo	660.199	270.264
Depósitos à vista	35.708	70.236
Depósitos a prazo	8.791	15.557
Carteira de terceiros	524.366	119.691
Diversas	68.091	45.021
Dívida subordinada	23.243	19.759
Receitas	16.921	18.659
Outras receitas operacionais	11.852	11.495
Receitas de prestação de serviços	5.069	7.164
Despesas	806.216	672.134
Operações de captação no mercado	50.507	10.288
Outras despesas administrativas	2.543	5.846
Outras despesas operacionais	753.166	656.000

b) Transações com administradores

As transações com administradores referem-se a saldos de operações de crédito e depósitos (à vista e a prazo) mantidas nas cooperativas por seus administradores (diretores e conselheiros de administração).

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores, sumariadas por grupo contábil:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	2018	2017
Ativo	336.515	318.412
Operações de crédito	336.515	318.412
Passivo	302.719	276.646
Depósitos à vista	25.958	22.955
Depósitos a prazo	276.761	253.691

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os honorários do pessoal-chave da Administração do Sicredi seguem a Política de Remuneração definida pelo Sistema, e sua aprovação é deliberada nos fóruns específicos de cada Entidade.

Em relação à remuneração da Administração do Banco, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração total do pessoal chave da administração para o semestre foi de R\$ 309.463 (2017 – R\$ 270.548) a qual é considerada benefício de curto prazo e benefício pós-emprego.

21. Fundos de investimento administrados pelo Banco

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2018 atingiram R\$ 7.872.348 (2017 – R\$ 7.656.824), desconsiderando os saldos dos fundos consolidados nestas demonstrações financeiras combinadas. A receita com a administração dos fundos de investimento, no semestre, atingiu R\$ 15.282 (2017 – R\$ 10.672) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

22. Receitas de prestação de serviços

	2018	2018	2017
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Renda de administração de fundos	6.377	15.282	10.672
Receita de cobrança	130.101	249.042	211.970
Receita de custódia	947	1.905	1.529
Receita de serviços bancários	380.405	726.018	619.422
Receita de taxa de administração de recursos	20	39	466
Receita processamento da compensação	7.504	18.420	17.957
Receita de cartões	174.633	316.899	219.756
Receita de seguros	177.884	329.959	263.740
Receita de garantias prestadas	620	1.194	599
Receitas de consórcios	87.482	168.709	141.083
Receita de convênios	33.565	67.414	69.398
Receita de compartilhamento Tecban	464	824	559
Renda por serviços de pagamento	15.666	22.541	902
Receitas de outros serviços	10.085	17.419	6.211
Total	1.025.753	1.935.665	1.564.264

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

23. Outras despesas administrativas

	2018	2018	2017
	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Serviços do Sistema Financeiro (i)	98.533	190.625	172.976
Depreciação e amortização	133.369	253.057	213.792
Comunicação	57.448	110.818	105.906
Processamento de dados	30.761	57.097	45.493
Serviços de terceiros (ii)	192.653	366.804	320.033
Despesas de água, energia e gás	29.113	57.853	49.061
Despesas de aluguéis	107.863	206.785	181.187
Despesas de manutenção e conservação de bens	64.199	125.217	114.038
Despesas de material	19.718	39.795	32.530
Despesas de promoções e relações públicas	118.126	221.349	168.491
Despesas de propaganda e publicidades	20.638	35.739	32.900
Despesas de transporte	68.117	129.139	116.345
Despesas de viagem	25.827	40.466	32.224
Despesas de taxas e emolumentos	27.243	51.530	58.230
Assistência social, educacional e técnica	56.469	120.348	93.507
Ressarcimento de tarifas	12.427	23.634	25.315
Outras despesas	97.427	175.812	154.322
Total	<u>1.159.931</u>	<u>2.206.068</u>	<u>1.916.350</u>

(i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER.

(ii) Refere-se a serviços terceirizados pelo Sistema como vigilância, serviços jurídicos e processamento de cartão de crédito.

24. Outras receitas operacionais

	2018	2018	2017
	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Absorção de dispêndios - FATES	42.351	103.940	81.354
Recuperação de encargos e despesas	81.686	170.137	123.448
Reversão de provisão para garantias financeiras prestadas	62.435	124.637	38.202
Reversão provisões operacionais	25.251	46.035	30.462
Reversão de provisão para passivos contingentes	25.958	54.399	23.780
Doação Sicredi Fundos Garantidores	6.365	14.547	12.424
Lucros na alienação de valores e bens	7.515	13.027	10.563
Compensação - RCO	38.001	71.991	64.484
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	1.298	2.418	2.196
Outras receitas	36.819	56.924	37.567
Total	<u>327.679</u>	<u>658.055</u>	<u>424.480</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

25. Outras despesas operacionais

	2018	2018	2017
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Contribuição Confederação Sicredi (i)	276.196	513.302	443.508
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	29.591	55.330	46.292
Provisão para garantias financeiras prestadas	80.069	143.050	76.140
Provisão para passivos contingentes	39.322	80.955	55.855
Descontos concedidos em renegociações	174.785	247.014	181.812
Cartões	77.559	142.803	115.362
Contribuição O.C.E.	5.666	11.304	10.348
Encargos administração financeira	859	1.658	3.338
Perdas operacionais	25.278	77.006	67.757
Compensação - RCO	43.989	82.902	72.213
Obrigações por cotas de fundos de investimento	1.412	2.651	10.262
Prejuízo na alienação de valores e bens	9.116	14.888	11.899
Constituição de provisões operacionais	19.781	25.478	42.077
Serviços associados a transações de pagamento	146	488	20
Outras despesas	137.960	204.850	119.759
Total	921.729	1.603.679	1.256.642

(i) Refere-se a contribuições efetuadas pelo Sistema para a Confederação Sicredi pela prestação de serviços, nos segmentos de informática e administrativo, especialmente nas áreas tributária, contábil e de folha de pagamento.

26. Estrutura de gerenciamento de risco

a) Risco de crédito

O risco de crédito deve ser entendido como a possibilidade do não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos originalmente pactuados, da desvalorização, da redução de remunerações e de ganhos esperados em instrumentos como consequência da deterioração da qualidade creditícia da contraparte ou do instrumento mitigador, da reestruturação de instrumentos financeiros ou dos custos de recuperação de exposições problemáticas. Todas as operações de crédito estão expostas ao risco de crédito, tornando-se necessária a introdução de métodos, políticas, processos e monitoramentos dedicados à sua mitigação, com objetivo de manter as exposições em níveis compatíveis com o apetite a riscos do Sistema.

Entre os principais fatores monitorados, destacam-se: (i) tamanho da exposição, (ii) prazo da exposição, (iii) probabilidade de inadimplência, (iv) concentração em relação a um determinado fator ou segmento (região geográfica, canal de distribuição ou origem, associados individuais ou grupos econômicos, porte financeiro dos associados individuais ou grupos econômicos, setor econômico, tipo de instrumento, tipo de garantia, moeda, país) e (v) diversificação do portfólio.

i. Cultura de crédito

O Sicredi tem como cultura de crédito a responsabilidade pela preservação dos recursos que a ele são confiados. A adequada gestão destes recursos propicia as condições para o atendimento das demandas de seus associados.

A cultura de crédito do Sistema é baseada nos seguintes preceitos básicos: (i) Concessão do crédito com base na capacidade de pagamento dos tomadores, não sendo realizadas operações exclusivamente baseadas na garantia ou na possibilidade de cobrança de altos spreads; (ii) Concessão do crédito benéfica ao tomador, permitindo a esse realizar investimentos e melhorias ou satisfazer necessidades momentâneas; (iii) Observação irrestrita das normas internas e as

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

emanadas pelas autoridades reguladoras; (iv) Observação incondicional da Política de Crédito; (v) Ações de acompanhamento e controle independentes e eficazes; (vi) Crescimento sustentável das carteiras; e (vii) Utilização adequada dos sistemas de informações.

A concessão de crédito no Sicredi é realizada, principalmente, pelas entidades Cooperativas e pelo Banco.

As Cooperativas concentram a grande maioria das operações de crédito, sendo as entidades que atuam diretamente com os associados. Por outro lado, o Banco atua de forma pontual e complementar, em operações específicas, marcadamente naquelas cujos valores somados à exposição total do associado ultrapassem seu limite máximo de concentração na Cooperativa.

ii. Estrutura de gestão de risco de crédito

No Sicredi, o gerenciamento do risco de crédito é centralizado e realizado pelo Banco, contando com apoio das entidades, áreas e colegiados locais.

A área centralizada, sob a responsabilidade da Superintendência de Risco de Crédito, subordinada à Diretoria Executiva de Riscos do Banco, responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema. Esta unidade tem como principais atribuições responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito, desenvolver e propor metodologias quantitativas, incluindo de classificação de risco de crédito, contribuir no estabelecimento de parâmetros para processos de concessão, manutenção e recuperação de crédito, assim como monitorar as exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As entidades, áreas e colegiados locais, são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente, cabendo ainda, às Centrais e às Cooperativas, a responsabilidade formal por esta gestão, incluindo a indicação de Diretor responsável junto ao BACEN.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN 4.557 de 2017, e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

iii. Política de crédito

A Política de Crédito e seus Regulamentos são primordiais para nortear e embasar os procedimentos e operacionalidade de todo ciclo do crédito da organização. Este ciclo consiste num conjunto de atividades sequenciais, as quais se iniciam com a associação, passando pela concessão de um limite ou operação de crédito e em seguida pelo seu monitoramento e recebimento e, finalmente, pela cobrança extrajudicial ou judicial, que encerram e, ao mesmo tempo, reiniciam todo o processo.

Dentre os principais componentes de uma política citamos: (i) As normas legais; (ii) A definição estratégica da instituição; (iii) Os objetivos a serem alcançados; (iv) A forma de decisão e de delegação de poder; (v) Os limites de crédito; (vi) A análise de crédito; (vii) A composição e a formalização dos processos; e, (viii) A administração e o controle de crédito.

iv. Delimitações do crédito

No Sistema, o processo de concessão e liberação do crédito está delimitado pelos níveis máximos de concentração e pelos critérios de elegibilidade dos clientes e associados, classificados em:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

- Sinais de alerta: referem-se a situações que indicam uma probabilidade maior de risco e, portanto, devem ser avaliadas de forma mais criteriosa;
- Critérios Restritivos: referem-se a situações consideradas de maior risco que restringem o processo de concessão e liberação do crédito;
- Critérios de Impedimento: referem-se a situações de risco elevado e, portanto, não aceitas pelo Sistema. A situação de impedimento atribui-se às condições do cliente ou associado no momento da concessão e liberação do crédito;
- Vedados: referem-se a situações que possam trazer exposições a riscos em níveis inadmissíveis ao perfil da entidade que por princípio, perdem permanentemente a elegibilidade a crédito.

A deliberação de crédito dá-se através de:

- Alçada individual: atribuída a um indivíduo em decorrência do cargo que ocupa na instituição;
- Comitês de crédito: alçada atribuída a um colegiado composto por indivíduos capazes de tomar decisão aderente a estratégia da instituição e que ocupam determinados cargos diretamente relacionados com o ciclo de crédito.

v. *Mitigação do Risco de Crédito*

A mitigação de potenciais perdas de crédito é efetuada através do uso de alguns tipos de garantias, tais como: cartas fianças, hipotecas, penhor mercantil, dentre outras. Estas garantias dependem da finalidade de crédito, características da operação, perfil de risco e exposição do tomador.

A instituição avalia criteriosamente cada tipo de garantia a ser utilizada. Esta avaliação é feita com base na eficiência de cada instrumento na mitigação das perdas de crédito.

vi. *Recuperação de crédito*

No Sicredi as ações de recuperação de crédito visam desenvolver soluções sustentáveis, que preservem o relacionamento e a saúde financeira dos associados e Cooperativas. A Recuperação de crédito no Sistema é realizada pelas Cooperativas, que pode ser efetuada de forma local e/ou com centralização de processos na Confederação e com ações de recuperação realizadas por empresas terceirizadas. A gerência de Cobrança e Recuperação de Crédito é responsável pela construção da estratégia de recuperação de crédito, gestão dos fornecedores externos e definição de tecnologias para as Cooperativas realizarem os processos de recuperação.

vii. *Operações com o mercado financeiro*

A política de crédito estabelece que as aplicações realizadas pelo Sistema no mercado financeiro precedem de análise de crédito das contrapartes e aprovação de limites pelo Comitê de Crédito. Os estudos técnicos realizados pela área responsável pelo monitoramento do Risco de Crédito baseiam-se em demonstrativos trimestrais auditados, ranking e rating das instituições, dados de concentração de devedores e depositantes, qualidade e perfil da carteira de crédito, carteira de tesouraria, coobrigações existentes e, em casos de bancos com capital de origem estrangeiros, informações econômico-financeiras do controlador.

b) Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema é centralizado no Banco, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituições do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós / Relatórios e Políticas / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

c) Risco de mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituições do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Sobre nós / Relatórios e Políticas / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas. Essas entidades têm como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Sobre nós / Relatórios e Políticas / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

27. Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

O gerenciamento de capital das instituições do Sicredi é centralizado no Banco, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimo legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós / Relatórios e Políticas / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, compatível com os riscos de suas atividades.

Apesar das Demonstrações Financeiras Combinadas, o Bacen exige a observação dos níveis de adequação patrimonial de cada uma das instituições do Combinado.

Em 31 de dezembro de 2018 todas as instituições integrantes do Combinado encontram-se dentro dos parâmetros de Basileia estabelecidos pelo Bacen.

29. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução nº 3.263/05 do CMN, o Sistema realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

30. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas	11.219	49.529
Coobrigações em cessões de crédito	4.150	5.374
Depositários de valores em custódia/garantia	6.891.133	7.721.229
Títulos em cobrança	19.325.202	14.712.670

b) Outras garantias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Margem garantia B3 S.A.	29.606	22.989
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	-	1.346

31. Cobertura de seguros

O Sistema mantém política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações. A suficiência da cobertura foi determinada pela administração do Sistema, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.